



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CAMPUS JOÃO PESSOA**  
**DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**  
**CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LUANA FERNANDA DE LIMA SANTOS**

**PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL  
(ATEG) NO DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTORES RURAIS NA PARAÍBA**

**João Pessoa**

**2025**

**LUANA FERNANDA DE LIMA SANTOS**

**PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL  
(ATEG) NO DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTORES RURAIS NA PARAÍBA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a): Dr. Robson Oliveira Lima**

**João Pessoa**

**2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

S237p Santos, Luana Fernanda de Lima.

Percepção dos técnicos da assistência técnica e gerencial  
(ATEG) no desenvolvimento dos produtores rurais na Paraíba /  
Luana Fernanda de Lima Santos. – 2025.

42 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) –  
Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica  
de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação : Prof. Dr. Robson Oliveira Lima.

1. Produção agrícola. 2. Assistência técnica e gerencial. 3.  
Desenvolvimento rural. 4. Produtores rurais. 5. SENAR Paraíba  
I. Título.

CDU 631.153(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**LUANA FERNANDA DE LIMA SANTOS**

Matricula: 20212460047

**PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATEG) NO  
DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTORES RURAIS NA PARAÍBA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **13/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 19/03/2025.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

Dr. Robson Oliveira Lima  
Orientador(a)

Me. Herbert José Cavalcanti de Souza  
Examinador(a) interno(a)

Dra. Marcella Braga Tavares  
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Robson Oliveira Lima** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/03/2025 15:04:01.
- **Marcella Braga Tavares** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/03/2025 15:40:41.
- **Herbert Jose Cavalcanti de Souza** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/03/2025 08:41:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 684597  
Verificador: f849ae4dc6  
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por chegar até aqui. Não foi fácil. Recordo dos dias intensos e corridos, saindo de casa às 5h45 da manhã e retornando às 23h30, sempre no ônibus universitário oferecido pela prefeitura da minha cidade. Foi uma jornada cheia de desafios, incertezas e medos, pois conciliar o curso, trabalho e estudos para concurso não foi fácil.

Aos meus pais, Dona Josefa e Seu Fernando (*In Memoriam*), meu porto seguro e minha maior motivação: que esta conquista honre o sacrifício e o amor que dedicaram a cada passo da minha jornada. Tudo o que eu sou, agradeço a vocês. Obrigada por tudo e por tanto. Vocês são a minha maior inspiração. Tenho CERTEZA que o senhor, paiinho, está orgulhoso de mim.

Ao meu maravilhoso irmão, Luan, meu incentivador diário, obrigada por todo apoio, motivação e por estar ao meu lado. Você é o meu orgulho.

Ao meu amor, Igor Melo, muito obrigada. Ter conhecido você durante essa jornada tornou tudo mais leve e mais fluido. Agradeço por todo apoio, companheirismo e incentivo em todas as áreas da minha vida, não sei o que seria de mim sem você. Aos meus sogros, Dona Gisela e Seu Josinaldo, sou imensamente grata pelo carinho e consideração.

Agradeço aos familiares e amigos que me apoiaram em todos os momentos. Sou grata por todo carinho, palavras de incentivo e motivação nessa jornada.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Robson Oliveira Lima, pela orientação meticulosa, paciência e incentivo constante, mesmo nos momentos mais desafiadores. Sua compreensão comigo foi essencial nessa reta final durante a correria com meus exames para posse do concurso público. Eternamente grata ao Senhor.

Ao IFPB, pelo suporte institucional, e aos amigos firmados da turma 2021.2 e agregados que me acompanharam nessa jornada, (já estou com saudades) lembrando-me de que cada desafio era um passo rumo à conquista. Minha gratidão é a certeza de que o conhecimento só se completa quando compartilhado.

Ao SENAR-PB, meus sinceros agradecimentos pela oportunidade de estagiar por dois anos na instituição. O estágio ajudou no meu desenvolvimento pessoal e profissional, além de reforçar a minha convicção sobre o papel transformador que a capacitação pode trazer para o meio rural. Sinto-me totalmente honrada por ter feito parte e ter contribuído (ainda que de maneira modesta) para atingir os objetivos da instituição e da missão que é de grande importância para o nosso estado.

Gratidão imensa a querida família DATER (Andrea, Pablo, Sandra, Valquiria, Suenia, Gustavo e João Dilson) Vocês foram **ESSENCIAIS** para meu desenvolvimento. Uma equipe acolhedora, dinâmica e parceira. Agradeço por cada risada, conselho, abraço acolhedor e lições de vida. A todos que compartilharam conhecimentos, tempo e confiança, meu reconhecimento eterno.

Gratidão para a melhor equipe de estagiários que o SENAR-PB 2022 a 2024 teve (Roseane, Rayssa, Maryana, Thayná..) e o melhor mentor César Colque, Vocês são incríveis.

Aos 46 técnicos que responderam o questionário e tive a honra de acompanhar administrativamente seu trabalho, meu muito obrigada. Sua disponibilidade em compartilhar desafios do cotidiano e sugestões valiosas para melhor funcionamento do programa foi *essencial* para enriquecer este trabalho e garantir que ele refletisse a realidade do campo paraibano. Sucesso a todos.

Agradeço a mim mesma por não desistir, e por sempre correr atrás dos meus sonhos mesmo com dificuldades.

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a percepção dos técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) no desenvolvimento dos produtores rurais atendidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) na Paraíba. Para isso, são avaliadas as propostas de melhorias e recomendações feitas pelos técnicos, identificados os principais desafios enfrentados pelos produtores na implementação dessas orientações e analisadas as sugestões apontadas para aprimorar a assistência prestada. A pesquisa adota uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa, proporcionando uma visão ampla e aprofundada sobre o tema. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado no Google Forms, contendo perguntas mistas que possibilitaram tanto respostas objetivas quanto descrições detalhadas. Para garantir a validade e a relevância do instrumento, foi conduzida uma pesquisa piloto, permitindo ajustes e refinamentos nas questões aplicadas. Os resultados obtidos através dos 46 respondentes contribuem para a compreensão dos desafios enfrentados pelos técnicos e produtores, bem como para a formulação de estratégias que possam fortalecer a assistência técnica, promovendo o desenvolvimento sustentável e a viabilidade econômica das propriedades rurais atendidas. A partir da análise dos dados coletados, espera-se fornecer subsídios para aprimorar as práticas da ATEG PB, garantindo maior efetividade no suporte oferecido aos produtores rurais da Paraíba.

**Palavras-chave:** Assistência Técnica e Gerencial; Desenvolvimento Rural; Produtores Rurais; SENAR Paraíba.

## ABSTRACT

This study aims to analyze the perception of the Technical and Managerial Assistance (ATEG) professionals regarding the development of rural producers assisted by SENAR Paraíba. To achieve this, the research evaluates the proposed improvements and recommendations made by the technicians, identifies the main challenges faced by producers in implementing these guidelines, and analyzes the suggested improvements to enhance the assistance provided. The study adopts a mixed-methods approach, combining qualitative and quantitative data to offer a broad and in-depth understanding of the subject. Data collection was conducted through a questionnaire designed in Google Forms, consisting of mixed questions that allowed for both objective responses and detailed descriptions. To ensure the validity and relevance of the instrument, a pilot study was carried out, enabling adjustments and refinements to the applied questions. The results contribute to understanding the challenges faced by both technicians and producers, as well as to the development of strategies that can strengthen technical assistance, promoting sustainable development and the economic viability of the assisted rural properties. Through data analysis, this study seeks to provide insights for improving ATEG PB's practices, ensuring greater effectiveness in the support offered to rural producers in Paraíba.

**Keywords:** Technical and Managerial Assistance; Rural Development; Rural Producers; SENAR Paraíba.

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> Principais números do SENAR em 2024.....	15
<b>FIGURA 2:</b> 5 Passos da ATeG.....	18
<b>FIGURA 3:</b> Mapa da Paraíba com cadeias produtivas atendidas pela ATeG.....	20

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1:</b> Gênero dos técnicos respondentes.....	23
<b>GRÁFICO 2:</b> Faixa Etária.....	24

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Cadeia produtiva atendida pelos técnicos do ATEG.....	25
<b>TABELA 2:</b> Opinião sobre o programa e produtores assistidos.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ATEG: Assistência Técnica e Gerencial

CNA: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Embrater: Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural

Faepa: Federação de Agricultura e Pecuária da Paraíba

FPR: Formação Profissional Rural

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PDCA: Planejar, Fazer, Checar e Agir

PS: Promoção Social

SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

UFPB: Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1. OBJETIVOS.....	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
2.1 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL NO BRASIL.....	14
2.2 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL NA PARAÍBA.....	16
2.3 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATEG).....	17
<b>3 DADOS E METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	21
3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA.....	22
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>23</b>
4.1 PERFIL DOS PROFISSIONAIS.....	23
4.2 PROGRAMA E PRODUTORES ASSISTIDOS.....	25
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>7 APÊNDICE.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento rural é um aspecto fundamental para promover a sustentabilidade e o progresso econômico e social de uma região. Na Paraíba, assim como em muitas outras áreas rurais do Brasil, a busca por estratégias eficazes para impulsionar o crescimento e a qualidade de vida dos produtores rurais tem sido uma prioridade constante. A Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) configura-se como um pilar estratégico para o desenvolvimento rural no Brasil, especialmente em estados como a Paraíba. Programas desenvolvidos pelo SENAR-PB e políticas públicas articuladas pelo Ministério da Agricultura (MAPA) têm ampliado a atuação de técnicos em cadeias prioritárias, como bovinocultura, olericultura e apicultura, visando otimizar a renda e a resiliência climática dos produtores (SENAR, 2021).

Nesse contexto, a ATEG vem como uma ferramenta essencial para promover a transformação e aprimoramento das atividades rurais, proporcionando suporte técnico e orientação gerencial aos produtores e empreendedores do meio rural.

A realidade rural paraibana é caracterizada por uma diversidade de sistemas produtivos, que vão desde pequenas propriedades familiares até propriedades de maior escala. No entanto, independentemente do tamanho ou do segmento produtivo, os desafios enfrentados pelos agricultores são frequentemente similares: acesso limitado a tecnologias adequadas, dificuldades na gestão dos recursos naturais e financeiros, além das incertezas quanto às demandas do mercado. Além dos benefícios diretos para os produtores, a implementação efetiva da ATEG também impacta positivamente outros aspectos do desenvolvimento rural. A promoção de práticas agrícolas sustentáveis, a conservação dos recursos naturais e a geração de emprego e renda são algumas das consequências positivas que podem ser observadas. Compreender e valorizar o papel desempenhado pela ATEG na construção de uma agricultura mais produtiva, inclusiva e resiliente é crucial para impulsionar ainda mais o desenvolvimento rural na Paraíba e em todo o país.

Este trabalho propõe explorar a percepção da Assistência Técnica e Gerencial na Paraíba através dos técnicos de campo, analisando suas grandezas e desafios em relação de como as ações técnicas e gerenciais impactam indicadores de

desenvolvimento dos produtores rurais e verificar as sugestões de melhorias para melhores práticas do programa.

Buscando não apenas destacar a relevância dessa temática, mas também contribuir para a reflexão e o aprofundamento do debate sobre políticas e práticas que visam fortalecer a agricultura familiar e promover o desenvolvimento sustentável das áreas rurais paraibanas. A agricultura é um dos pilares econômicos e sociais da Paraíba, especialmente no contexto rural, onde pequenos e médios produtores desempenham um papel crucial na produção de alimentos e no desenvolvimento local. O programa vem mostrando ser uma ferramenta essencial para promover a produtividade, melhorar a eficiência dos processos produtivos e gerar impacto positivo na economia local.

## 1.1. OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a percepção dos técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) no desenvolvimento dos produtores rurais atendidos pelo SENAR Paraíba.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar a percepção dos Técnicos nas propostas de melhorias e recomendações para aprimoramento da assistência.
- Identificar os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais na implementação das recomendações da ATEG PB.
- Analisar as sugestões de melhorias apontadas pelos técnicos da ATEG-PB.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL NO BRASIL

Criado pela Lei nº 8.315, de 23/12/1991, é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. Integrante do chamado Sistema S, tem como função cumprir a missão estabelecida pelo seu Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural. (SENAR, 2015). Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2022) o Senar busca apoiar o produtor rural por meio de iniciativas como capacitação profissional, formação técnica, acesso ao ensino superior e assistência técnico-gerencial, visando fortalecer o desenvolvimento do campo.

O SENAR opera por meio de uma Administração Central em Brasília e de 27 Administrações Regionais, distribuídas pelos estados e no Distrito Federal. Enquanto a unidade central fornece suporte técnico, jurídico e metodológico, as regionais são responsáveis pela execução de programas de capacitação profissional e ações sociais voltadas aos trabalhadores rurais, contribuindo para o crescimento socioeconômico do setor agropecuário (CNA, 2022). Na prática, o Sistema tem três frentes prioritárias de trabalho: a realização de ações de Formação Profissional Rural (FPR), atividades de Promoção Social (PS) e a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A partir desta missão, podemos então delimitar que o público do sistema são as pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente aos processos produtivos. O seu custeio vem das contribuições obrigatórias de produtores rurais, agroindústrias e outras entidades, além de parcerias com instituições públicas e privadas. Esses recursos são direcionados para a oferta de ações de capacitação e assistência técnica aos trabalhadores rurais (CNA, 2022).

Segundo Souza e Caume (2008), a assistência técnica e a extensão rural desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do setor agropecuário. Além de facilitar a disseminação de novas tecnologias geradas pela pesquisa, esses serviços contribuem para o crescimento sustentável da agricultura, pecuária, pesca e florestamento.

De acordo com o relatório do Senar em números 2024 divulgado pelo CNA (2024) Os dados revelam um impacto significativo no fortalecimento da agricultura familiar brasileira. No último ano, a ATeG atendeu **158.550** propriedades rurais, com **48.766** novas propriedades incorporadas, demonstrando expansão e desenvolvimento em regiões prioritárias. Foram realizadas **976.330** visitas técnicas onde reforçam a presença contínua dos técnicos em campo, essencial para orientações personalizadas em gestão, sustentabilidade e aumento de produtividade. Além disso, **2.147** capacitações foram ofertadas e isso evidencia o compromisso com a formação de produtores e técnicos, a estrutura operacional robusta — com **6.684** técnicos, **459** supervisores e **27** coordenadores estaduais — garante a qualidade e a adaptação das ações às demandas locais.

De acordo com Ferreira (2020, *apud* Jesus, 2024), a assistência técnica desempenha um papel essencial na adoção de boas práticas de manejo e gestão rural, contribuindo para a difusão de novas tecnologias no campo.

**Figura 1:** Principais números do SENAR em 2024



**Fonte:** CNA Senar em números 2024

Esse resultado nacional ilustra o impacto positivo do SENAR na qualificação profissional e no fortalecimento do setor agropecuário brasileiro.

## 2.2 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL NA PARAÍBA

O SENAR AR/PB apresenta sua sede no município de João Pessoa, estabeleceu suas atividades na Paraíba em meados da década de 1990 como parte de uma expansão nacional para atender às demandas regionais do setor rural e completou 30 anos de compromisso com o desenvolvimento no agronegócio paraibano em 2024. A entidade passou a ser gerida pela Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (FAEPA), atuando como uma ferramenta de articulação entre a educação rural e as práticas de assistência técnica. Desde sua implantação no estado, o programa tem focado no desenvolvimento rural por meio de capacitação profissional, assistência técnica e promoção social, adaptando-se às necessidades específicas do meio rural paraibano.(SENAR, 2024).

De acordo com o SENAR, sua meta é ajudar o produtor a ser cada vez mais competitivo. Ajudando o setor agropecuário a crescer e tornar a Paraíba ainda mais forte. O Senar também oferece cursos técnicos no Estado, com 80% das aulas à distância e 20% de encontros presenciais.

A instituição ainda se preocupa com a qualidade de vida no campo, e realiza ações sociais voltadas para crianças, jovens, homens e mulheres do meio rural, levando saúde, educação, conhecimento e cidadania. Entre os principais programas oferecidos estão o programa de Saúde do Homem e da Mulher Rural, o programa Natal do Agrinho, o programa Agrotech e o programa Paraíba Agronegócios.

Os Sindicatos Rurais também são parceiros na mobilização das ações do Senar, eles também defendem e representam os produtores em conselhos municipais diversos, assim como prestam serviços aos agricultores e pecuaristas. O Senar PB também tem se destacado por parcerias estratégicas, como o acordo de cooperação assinado com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), visando beneficiar produtores, estudantes e o desenvolvimento do estado através da ATeG universitária, onde os estudantes de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia vivenciam na prática a Assistência Técnica e Gerencial e são avaliados conforme perfil e desempenho nas atividades relacionadas.(UFPB,2025).

A instituição tem como objetivo principal promover a educação profissional, oferecer assistência técnica e realizar ações de promoção social, visando impulsionar o desenvolvimento sustentável da produção rural. Além disso, busca aumentar a competitividade do setor agropecuário e fomentar melhorias sociais no campo, contribuindo para a modernização e a inclusão produtiva dos trabalhadores rurais (SENAR, 2024).

### 2.3 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATEG)

De acordo com Spagnol e Pfuller (2010), a administração eficiente da propriedade rural é essencial para o sucesso do negócio, sendo fundamental o controle de custos ao longo de todo o processo produtivo. Dessa forma, o produtor consegue avaliar se sua atividade está gerando resultados financeiros positivos e garantir a sustentabilidade econômica de sua produção.

Neste sentido, o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), desenvolvido pelo SENAR, teve início no ano de 2013 com o intuito de preencher a lacuna na prestação de serviços deixada após a dissolução da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater) (SENAR, 2021).

Os programas são definidos como um conjunto de atividades organizadas dentro de um cronograma e orçamento específicos, sendo instrumentos essenciais para a implementação de políticas públicas. Eles têm o propósito de criar condições que possibilitem o alcance das metas estabelecidas, garantindo que os objetivos políticos desejáveis sejam atingidos (ALA-HARJA; HELGASON, 2000). Podemos então considerar que a AteG é um programa de política pública, visto que há parcerias públicas colaborando no impacto econômico e social do desenvolvimento rural.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional da Paraíba descreve o programa ATeG como um serviço de educação não formal de caráter continuado, que promove processos de gestão e produção no meio rural, com visitas técnicas e gerenciais mensais, com duração de 2 anos. Compreende assistência técnica associada à consultoria gerencial, visando a gestão sustentável e lucrativa de propriedades rurais (SENAR, 2022).

A ATeG ganhou maior relevância, quando a metodologia chamada “Os Cinco passos do Programa ATeG” foi desenvolvida, por meio de estudos e análises que permitiu estabelecer um modelo eficiente de suporte técnico. Essa metodologia tem um papel fundamental na melhoria das condições de vida e do ambiente no campo.

Seu modelo inovador é estruturado em cinco etapas, aplicadas de maneira personalizada em diferentes cadeias produtivas em todo o país.(SENAR,2023). O método de atendimento do programa ATeG passa por cinco etapas e é identificado como os 5 passos do programa ATeG, conforme Figura 2.

Figura 2: 5 Passos da ATeG



Fonte: ATeG - Cinco etapas da transformação rural

De acordo com o livro ATeG - Cinco etapas da transformação rural (SENAR,2021), essa metodologia é fundamentada em cinco etapas estruturadas para otimizar a produtividade e a renda dos produtores rurais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a eficiência das propriedades rurais. A Assistência Técnica começou a ser implementada nas propriedades rurais em 2013. Suas etapas são:

- **Diagnóstico Produtivo Individualizado:** Nesta etapa inicial, são coletadas informações detalhadas sobre a propriedade, abrangendo aspectos produtivos, ambientais, sociais e econômicos. O objetivo é identificar a situação atual e os pontos que necessitam de melhorias.

- **Planejamento Estratégico:** Com base no diagnóstico, é elaborado um plano estratégico personalizado em conjunto com o produtor. Esse planejamento segue a metodologia PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), garantindo que as ações sejam bem estruturadas e possam ser monitoradas e ajustadas conforme necessário.
- **Adequação Tecnológica:** Nesta etapa, são implementadas as melhorias identificadas no planejamento estratégico. A introdução de novas técnicas e tecnologias produtivas é realizada de forma personalizada, levando em conta as particularidades da propriedade e a capacidade operacional e financeira do produtor, com acompanhamento contínuo do técnico.
- **Capacitação Profissional Complementar:** São oferecidos treinamentos e capacitações aos produtores e suas equipes, garantindo o desenvolvimento de competências necessárias para a implementação eficaz das melhorias planejadas.
- **Avaliação Sistemática de Resultados:** A última etapa envolve o monitoramento dos indicadores de desempenho da propriedade. A análise dos resultados permite mensurar a evolução obtida, avaliar a eficiência das tecnologias adotadas e realizar ajustes no planejamento, garantindo a sustentabilidade e a competitividade da atividade rural.

Para garantir que todas as etapas do trabalho sejam cumpridas, os técnicos de campo realizam visitas mensais contínuas e gratuitas por um período de dois anos. Essas visitas, que têm duração mínima de quatro horas, são realizadas nas propriedades assistidas, oferecendo um atendimento personalizado às demandas e necessidades de cada produtor.

Em 2016, a instituição passou a oferecer aos produtores do Estado da Paraíba a Assistência técnica e gerencial (ATEG). Com a satisfação por parte dos produtores rurais com os atendimentos, a mesma se ampliou e hoje atende a mais de 3.810 propriedades rurais segundo o Relatório de Gestão Integrado do SENAR AR/PB (2023), atingindo diversas cadeias produtivas e também a agroindústria. A Assistência Técnica está presente em 196 dos 223 municípios da Paraíba, com planejamento para expandir e alcançar todos os municípios.

Em 2022, o programa Agronordeste da ATeG atendeu 1.932 propriedades, abrangendo 11 atividades produtivas e contando com 68 técnicos de campo. Já o

programa Agronordeste II atendeu 963 propriedades, também com 11 atividades produtivas e 30 técnicos de campo. As turmas ATeG de recurso próprio contaram com 5 técnicos de campo, atendendo 150 propriedades e abrangendo 4 atividades produtivas. Para 2023, as metas da ATeG incluem o atendimento de 32 turmas, abrangendo 13 atividades produtivas e alcançando 940 produtores.(SENAR,2022)

**Figura 3:** Mapa da Paraíba com cadeias produtivas atendidas pela ATeG.



**Fonte:** Apresentação interna criada pelo departamento DATER.

### 3 DADOS E METODOLOGIA

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

De acordo com Gil (2007), a pesquisa é um método racional e sistemático voltado para responder a questões levantadas. O objetivo da pesquisa é encontrar soluções para problemas utilizando métodos científicos. Este estudo é uma pesquisa de campo aplicada, pois envolve a coleta de dados de profissionais que atuam no Programa de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR. Conforme Fonseca (2002, p. 32), esse tipo de pesquisa “é caracterizada por investigações que, além de pesquisa bibliográfica e/ou documental, coletam dados junto a pessoas, utilizando diferentes tipos de pesquisa (ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante etc.)”.

Esta pesquisa adota uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa, proporcionando uma compreensão ampla e detalhada do tema. A pesquisa qualitativa enfoca elementos da realidade que não podem ser quantificados numericamente, buscando entender e explicar as dinâmicas das relações sociais (Silveira e Córdova, 2009). Já a abordagem quantitativa será usada para questões objetivas. Segundo Fonseca (2002, p. 20), “a pesquisa quantitativa centra-se na objetividade e, influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, coletados com instrumentos padronizados e neutros”.

A pesquisa visa identificar as características de um grupo específico de pessoas, adotando uma abordagem descritiva. Conforme Gil (2007), a pesquisa descritiva detalha características e fenômenos de uma população específica, estabelecendo relações entre variáveis. Além disso, será realizada uma pesquisa exploratória para entender as percepções dos cidadãos sobre apostas. Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória visa desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de problemas ou hipóteses a serem investigados em estudos futuros.

### 3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

O universo do estudo é composto por técnicos do programa de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR Paraíba. Segundo Silva e Menezes (2005), a população ou universo é formada por todos os indivíduos que compartilham as mesmas características definidas para um estudo específico. A amostragem será por conveniência, permitindo acesso rápido a um grupo de participantes disponíveis. Este tipo de amostragem é considerado o menos rigoroso, pois o pesquisador seleciona os elementos mais acessíveis, assumindo que estes podem representar o universo do estudo (Gil, 2007). A amostra será composta por 46 pessoas dessa população, que responderão ao questionário. De acordo com Fonseca (2002, p. 53), “a amostra é a menor representação de um todo maior considerado para pesquisa”. As conclusões ou generalizações sobre o todo serão feitas com base na amostra”.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os dados para este estudo serão coletados por meio de um questionário no Google Forms, composto por perguntas mistas, com algumas respostas necessitando de descrições detalhadas para uma compreensão aprofundada. Segundo Fonseca (2002, p. 58), “o questionário é um instrumento de pesquisa formado por uma série de perguntas organizadas para levantar dados para uma pesquisa, cujas respostas são dadas pelo participante ou pelo pesquisador sem a assistência direta do investigador”. Para elaborar as questões do instrumento de coleta de dados, foi conduzida uma pesquisa piloto para ajustes no questionário. Esse processo envolveu uma cuidadosa seleção e adaptação de perguntas baseadas em pesquisas já existentes, garantindo a relevância e validade do instrumento.

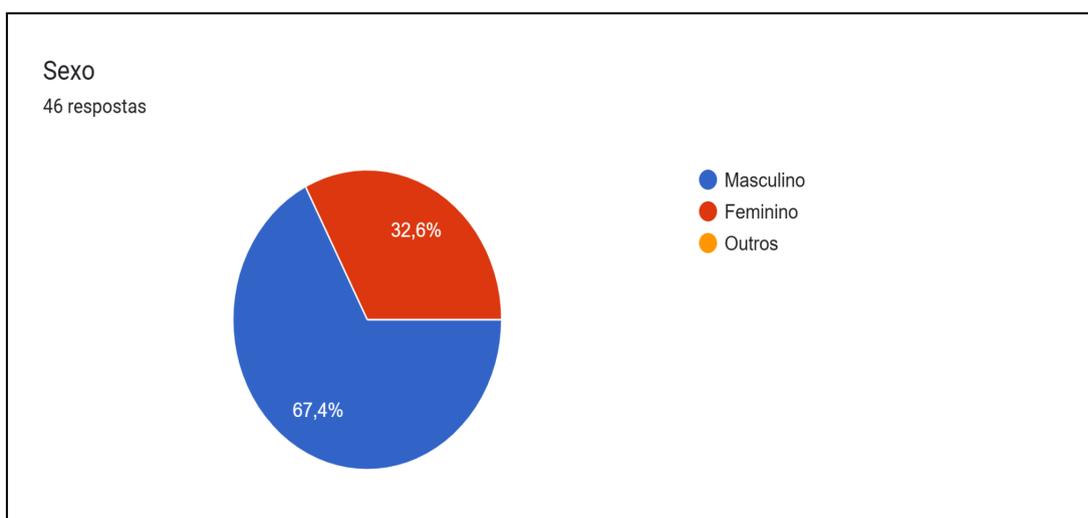
## 4 RESULTADOS

A análise dos dados desta pesquisa busca compreender a percepção dos técnicos da ATEG-PB sobre as propostas de melhorias e recomendações para aprimoramento da assistência técnica. Além disso, examina os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais na implementação das orientações recebidas, destacando os fatores que influenciam a adoção das práticas sugeridas. Por fim, são analisadas as sugestões de melhorias apontadas pelos próprios técnicos, fornecendo subsídios para aperfeiçoar a atuação da ATEG PB e maximizar o impacto positivo da assistência no desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

### 4.1 PERFIL DOS PROFISSIONAIS

No gráfico 1 temos as informações sobre os gêneros dos respondentes. 67,4% dos participantes identificaram-se como masculino e 32,6% como feminino. A disparidade observada evidencia uma predominância significativa de homens na amostra, totalizando 46 respondentes. Esse cenário pode estar associado a dinâmicas socioculturais, padrões de inserção laboral na região ou características históricas da categoria profissional.

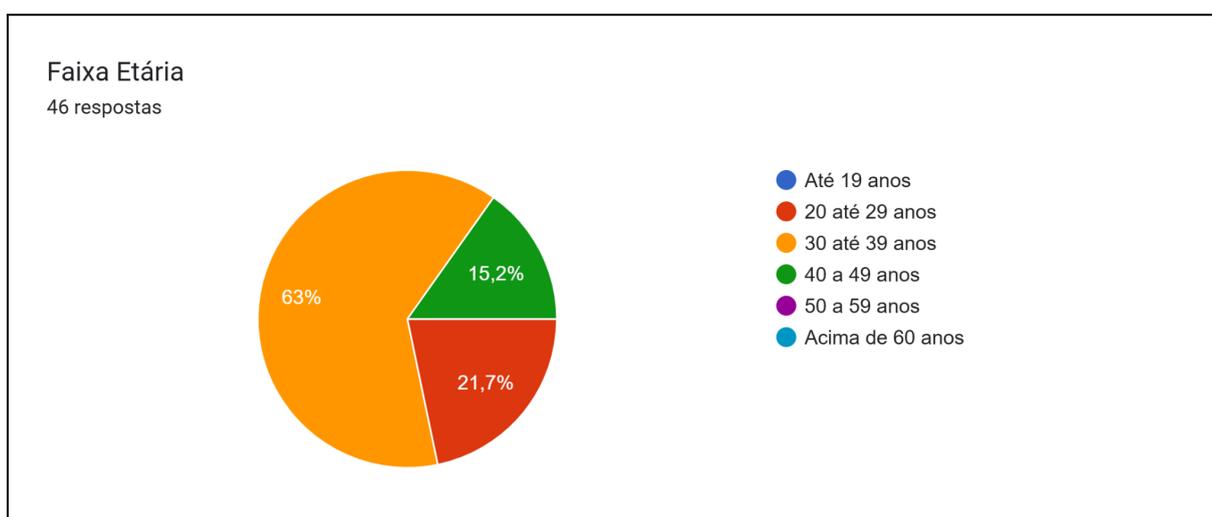
**Gráfico 1** - Gênero dos técnicos respondentes



**Fonte:** Elaborado pela autora

No gráfico 2, a maioria dos participantes (63%) concentra-se na faixa de 30-39 anos (29 técnicos), seguida por 20-29 anos (21,7%; 10 técnicos) e 40-49 anos (15,3%; 7 técnicos). A predominância de jovens na amostra sugere um perfil etário mais jovem na categoria e também o interesse pela área de atuação o que pode refletir tanto a renovação do setor quanto o crescente interesse de novas gerações pela área rural. A menor representatividade de técnicos acima dos 40 anos pode estar relacionada a fatores como transição para cargos de gestão, ou menor ingresso de profissionais mais experientes nesse segmento específico.

**Gráfico 2 - Faixa Etária**



**Fonte:** Elaborado pela autora

Na tabela 1, temos a representação das áreas de atuação dos técnicos entrevistados, categorizadas por suas cadeias produtivas. A cadeia mais representativa é a Bovinocultura de leite (19,6%; 9 técnicos), seguida por Olericultura e Apicultura (15,2% cada; 7 técnicos). Cana-de-açúcar (10,9%; 5 técnicos) e Suinocultura (6,5%; 3 técnicos) também se destacam, enquanto Avicultura, Ovinocaprinocultura, Fruticultura e outras categorias apresentam menor participação (4,3% cada; 2 técnicos). As diversas áreas de atuação refletem a diversidade de

demandas no setor agropecuário regional, com ênfase em atividades tradicionais como a bovinocultura.

**Tabela 1** - Cadeia produtiva atendida pelos técnicos do ATEG

<b>Cadeia produtiva</b>	<b>Total</b>
Bovinocultura de Leite	9
Olericultura	7
Apicultura	7
Cana-de-açúcar	5
Suínocultura	3
Outras	3
Ovinocaprinocultura de leite	2
Ovinocaprinocultura de Corte	2
Fruticultura	2
Bovinocultura de Corte	2
Avicultura	2
Agroindústria Vegetal	1
Agroindústria de Lácteos	1
<b>Total geral</b>	<b>46</b>

**Fonte:** Elaborado pela autora

#### 4.2 PROGRAMA E PRODUTORES ASSISTIDOS

Os técnicos foram ainda questionados sobre a execução do programa e sobre os produtores assistidos. Foi utilizado uma escala Likert de 1 a 5, onde 1 representa "Discordo totalmente" e 5 "Concordo totalmente".

Na tabela 2 a primeira linha trata do seguinte questionamento: "Eu considero que a ATeG é adequada para lidar com os desafios específicos enfrentados pelos produtores rurais locais (clima, pragas, mão de obra)". A análise das respostas demonstra uma forte percepção positiva por parte dos técnicos. Observa-se que 93,48% dos técnicos (43) avaliam a ATEG como adequada (notas 4 e 5). A maioria dos respondentes avaliou a adequação da ATeG de forma favorável. A presença de algumas avaliações neutras ou discordantes pode sugerir que, em determinados contextos ou localidades específicas, a assistência técnica ainda enfrenta desafios na adaptação às realidades locais.

**Tabela 2** - Opinião sobre o programa e produtores assistidos

	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não concordo, nem discordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Eu Considero que a ATEG é adequada para lidar com os desafios específicos enfrentados pelos produtores rurais locais. (clima, pragas, mão-de-obra).	1	0	2	10	33
As adequações adotadas na ATEG são eficazes para melhoria da produtividade e sustentabilidade das propriedades agrícolas.	0	0	1	3	42
As intervenções técnicas contribuem para o aumento da renda e a viabilidade econômica das propriedades.	0	0	0	2	44
Considero que A ATEG contribui para a diversificação de fontes de renda nas propriedades.	0	0	1	10	35
Os produtores têm facilidade em executar as orientações técnicas oferecidas pelos profissionais.	0	3	19	18	6
Você considera que houve um aumento considerável na renda bruta das propriedades após a implementação ATEG	0	0	6	17	23
Não houve aumento considerável na produção/serviço nas propriedades após a implementação da ATEG	26	9	5	4	2
Houveram mudanças na propriedade devido à implementação de melhores práticas de gestão.	0	0	4	16	26
Como técnico, você acompanha as despesas operacionais do grupo	0	0	2	7	37

atendido e desenvolvimento.					
As recomendações para gerenciamento das propriedades oferecidas por você são eficazes.	0	0	0	13	33
Para você, os treinamentos oferecidos pelo SENAR para os técnicos são eficazes.	0	0	2	10	34
Você acredita que há necessidades de melhorias no sistema de Gestão usado nos atendimentos.	0	5	13	15	13
Você recebe formação contínua oferecida pelo SENAR para seu desenvolvimento profissional.	0	0	2	13	31
Você mensura ser desafiador implementar as recomendações da Ateg nas propriedades dos produtores.	0	2	4	21	19
Você acredita que é de extrema importância ter feedback da coordenação da Ateg para melhorar seu trabalho.	0	0	2	10	34

**Fonte:** Elaborado pela autora

Seguindo a análise da tabela 02, temos a análise das respostas à afirmação "As adequações adotadas na ATeG são eficazes para a melhoria da produtividade e sustentabilidade das propriedades agrícolas" revela uma percepção amplamente positiva por parte dos técnicos consultados. A forte predominância de avaliações "concordo totalmente" indica que as estratégias de manejo, capacitação e suporte técnico implementadas pelo programa são vistas como bem-sucedidas na promoção da sustentabilidade e no aumento da eficiência produtiva.

Já em relação à afirmação "As intervenções técnicas contribuem para o aumento da renda e a viabilidade econômica das propriedades", as respostas revelam uma percepção extremamente positiva entre os respondentes. A resposta 5

foi escolhida por 44 dos 46 entrevistados, o que parece indicar que as estratégias implementadas têm sido bem-sucedidas na geração de impacto econômico positivo para os produtores rurais.

Em relação à afirmação: "*Considero que a ATeG contribui para a diversificação de fontes de renda nas propriedades*", temos uma percepção amplamente positiva. Os resultados indicam que a maioria dos técnicos reconhece que a ATeG tem um papel significativo na diversificação das fontes de renda das propriedades rurais atendidas. A predominância das avaliações **5 e 4** sugere que as estratégias aplicadas pela assistência estão ajudando os produtores a ampliar suas atividades econômicas, reduzindo a dependência de uma única fonte de receita.

Os técnicos foram ainda perguntados sobre se eles consideravam que os produtores tinham facilidade na execução das técnicas e orientações oferecidas pelos profissionais. Nesta questão, as respostas parecem mais distribuídas e menos consensuais. A resposta mais frequente foi **3 (nem concordo nem discordo)**, escolhida por **19 dos 46 respondentes (41,3%)**, indicando que muitos técnicos percebem certa dificuldade na implementação das orientações. A proporção significativa de respostas **3** pode indicar dificuldades relacionadas a diversos fatores, como: Resistência à mudança ou condições externas .

Foram feitas uma série de perguntas sobre a percepção de melhorias produzidas pelo programa nas propriedades atendidas. Quando os técnicos foram perguntados se "*você considera que houve um aumento considerável na renda bruta das propriedades após a implementação da ATEG.*", a maioria respondeu de maneira positiva (23 indicaram "concordo totalmente" e 17 "concordo parcialmente"). Esta percepção é reforçada pelas respostas da pergunta: "*houveram mudanças na propriedade devido à implementação de melhores práticas de gestão*", em que também predomina uma visão positiva (26 concordam totalmente e 16 concordam parcialmente). Ainda quando perguntados se "*não houve aumento considerável na produção/serviço nas propriedades após a implementação da ATEG*", a maioria respondeu que discorda totalmente (26 respondentes), reforçando a percepção de que a implementação da ATEG resultou, sim, em melhorias produtivas nas propriedades atendidas. Assim, temos uma visão de que o programa da ATEG possui um impacto positivo nas finanças das propriedades, em melhorias na capacidade produtiva e na adoção de práticas de gestão que trouxeram mudanças estruturais significativas nas propriedades.

Os técnicos ainda foram perguntados sobre como percebem sua própria atividade. Em relação à pergunta *"como técnico, você acompanha as despesas operacionais do grupo atendido e desenvolvimento"*, a maioria respondeu "concordo totalmente" (37) e "concordo parcialmente" (7). Já quando perguntados se "as recomendações para gerenciamento das propriedades oferecidas por você são eficazes", 33 técnicos responderam que concordam totalmente e 13 que concordam parcialmente. As respostas parecem refletir um engajamento ativo dos técnicos no acompanhamento financeiro das propriedades, que as orientações técnicas têm sido bem recebidas e implementadas de forma eficaz.

Quando perguntados sobre o treinamento que recebem do SENAR e sobre possíveis melhorias no sistema de gestão utilizado pelo programa, a maioria demonstrou ter uma percepção positiva sobre o treinamento recebido (com 34 respondentes escolhendo "concordo totalmente" e 10 "concordo parcialmente), mas afirmam que existem espaço para melhorias no sistema de gestão, mas que não é unanimemente considerado problemático (13 concordam totalmente com a necessidade de melhorias no sistema de gestão, 15 concordam parcialmente e 13 nem concordam nem discordam).

Já quando os técnicos foram perguntados se eles acreditam que a atividade que desempenham é desafiadora. Entre os técnicos selecionados, 21 escolheram que "concordam parcialmente" e 19 "concordam totalmente". Os dados sugerem que, embora desafiador, os técnicos enxergam a implementação como viável. E por fim, sobre o feedback da coordenação da ATEG, os técnicos foram perguntados se *"você acredita que é de extrema importância ter feedback da coordenação da ATEG para melhorar seu trabalho."* A percepção de importância é muito evidente, com 34 respondentes em "concordo totalmente" e 10 em "concordo parcialmente", ressaltando o papel fundamental da comunicação e do suporte contínuo.

## 5 CONCLUSÃO

Este trabalho analisou a percepção dos técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) no desenvolvimento dos produtores rurais atendidos pelo SENAR Paraíba. Para alcançar esse objetivo geral, o estudo estabeleceu os seguintes objetivos específicos: (1) avaliar a percepção dos técnicos nas propostas de melhorias e recomendações para aprimoramento da assistência; (2) identificar os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais na implementação das recomendações da ATEG PB e (3) analisar as sugestões de melhorias apontadas pelos técnicos da ATEG-PB.

Os resultados alcançados na pesquisa demonstram uma percepção positiva por parte dos técnicos em relação à adequação da ATEG para lidar com os desafios enfrentados pelos produtores rurais locais. A maioria dos técnicos avalia a ATEG como adequada, embora algumas avaliações neutras ou discordantes sugiram desafios na adaptação às realidades locais.

A pesquisa revela que as adequações adotadas na ATEG são consideradas eficazes para a melhoria da produtividade e sustentabilidade das propriedades agrícolas. Além disso, as intervenções técnicas são vistas como contribuintes para o aumento da renda e a viabilidade econômica das propriedades. A maioria dos técnicos reconhece que a ATEG desempenha um papel significativo na diversificação das fontes de renda das propriedades rurais.

No entanto, os técnicos percebem dificuldades na implementação das orientações técnicas por parte dos produtores, o que pode estar relacionado a diversos fatores, como resistência à mudança ou condições externas.

Apesar dessas dificuldades, a pesquisa indica que a ATEG possui um impacto positivo nas finanças das propriedades, em melhorias na capacidade produtiva e na adoção de práticas de gestão que trouxeram mudanças estruturais significativas. Os técnicos demonstram engajamento no acompanhamento financeiro das propriedades e consideram as orientações técnicas eficazes.

Embora os técnicos tenham uma percepção positiva sobre o treinamento recebido do SENAR, eles afirmam que existem espaços para melhorias no sistema de gestão utilizado pelo programa. A atividade desempenhada pelos técnicos é

considerada desafiadora, e o feedback da coordenação da ATEG é visto como fundamental para melhorar o trabalho.

Entre as limitações que podem ser apontadas, o uso de uma análise apenas descritiva dos dados não permite estabelecer nenhuma relação de causa e efeito entre as variáveis estudantes. Além disto, houve um foco na percepção dos técnicos, já que as questões se concentraram na opinião dos técnicos da ATeG-PB sobre o desenvolvimento dos produtores rurais. Embora essa perspectiva seja importante, não foram coletados dados diretamente dos produtores rurais, o que poderia fornecer uma avaliação menos subjetiva dos impactos do programa na Paraíba. Esta subjetividade deve ser avaliada com cuidado, uma vez que os técnicos, como parte do programa, podem ter uma tendência a apresentar uma visão mais positiva da realidade, seja para demonstrar o sucesso do programa ou para evitar críticas à sua implementação.

## REFERÊNCIAS

ALA-HARJA, M.; HELGASON, S. **Em direção às melhores práticas de avaliação. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 51, n. 4, p. 5-60**, 2000. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/334/340>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991. **Diário Oficial da União, Brasília**. 1991. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8315.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8315.htm). Acesso em: 15 out. 2024.

CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). **Institucional Senar**. <https://www.cnabrazil.org.br/senar/institucional-senar>, 2024. Acesso em 15 ago.2024.

CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). **Senar em números 2024**. <https://www.cnabrazil.org.br/senar>, 2024. Acesso em 03 jan. 2025.

CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). **Relato Integrado – SENAR-PB 2023**. Brasília, 2023. Disponível em: <http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoRelatoIntegrado-PB-2023-1165>. Acesso em: 02 jan. 2025.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JESUS, Eberton Carlos de. **Relato de experiência: Importância do programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar na Pecuária Leiteira**. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/4700/1/Trabalho%20de%20Conclus%C3%A3o%20de%20Curso%20Eberton%20Carlos.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2024.

SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). **Administração da empresa rural: ambiente externo. 4. ed. Brasília, DF: SENAR, 2015.** Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/arquivos/cartilhas-senar/139-administracao-da-empresa-rural-ambiente-externo.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). **ATeG – Cinco etapas da transformação rural. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Brasília, 2021.** Disponível em: [https://cnabrazil.org.br/assets/arquivos/Senar-ATeG-5-Etapas.pdf?utm\\_source](https://cnabrazil.org.br/assets/arquivos/Senar-ATeG-5-Etapas.pdf?utm_source) Acesso em: 12 dez. 2024.

SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). **ATeg SENAR AGRONORDESTE - Famílias que alimentam o futuro no Nordeste: Relatos da produção assistida. 2023.** Disponível em: <https://cnabrazil.org.br/publicacoes/familias-que-alimentam-o-futuro-do-nordeste#:~:text=O%20livro%20%22Fam%C3%ADlias%20que%20alimentam%20o%20futuro%20do%20Nordeste%22%20%C3%A9,sector%20agr%C3%ADcola%20do%20Nordeste%20brasileiro.> Acesso em 12 dez. 2024.

SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). **Manual do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATEG).** 2024. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/senar/assistencia-tecnica-e-gerencial>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Paraíba. **Assistência Técnica e Gerencial.** Disponível em: <https://www.senarpb.com.br/assistencia-tecnica-gerencial/>. Acesso em: 23 Ago. 2024.

SENAR-PB. (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Paraíba). **Missão do Senar Paraíba,** 2024. Disponível em: <https://www.senarpb.com.br/o-senar/missao/>. Acesso em: 02 dez. 2024.

SENAR-PB. (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Paraíba). **Programas ofertados gratuitamente pelo Senar Paraíba**.2024. Disponível em: <https://www.senarpb.com.br/programas/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443\\_4.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF). Acesso em: 6 mar. 2025.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/213838?utm> Acesso em: 27 dez. 2024.

SOUZA, Cleonice Borges de; CAUME, David José. **Crédito Rural e Agricultura Familiar no Brasil**. In: **XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, 2008**. Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/112684/files/882.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SPAGNOL, Roberto; PFULLER, E. E. **A administração rural como processo de gestão das propriedades rurais**. *Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU*, v. 5, n. 10, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). **SENAR-PB lança edital para seleção de novos estagiários do programa ATeG Universitária em parceria com CCA**. 2025. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cca/contents/noticias/senar-pb-lanca-edital-para-selecao-de-nov-os-estagiarios-do-programa-ateg-universitaria-em-parceria-com-cca-1>. Acesso em: 02 fev. 2025.

## APÊNDICE

### APÊNDICE 1: Questionário aplicado

#### Pesquisa Acadêmica TCC - Luana Fernanda de Lima Santos.

Olá, participantes! Meu nome é Luana Fernanda, sou graduanda em Administração pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus João Pessoa e estou desenvolvendo a minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo o objetivo é Analisar a percepção dos técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) no desenvolvimento dos produtores rurais na Paraíba, orientada pelo Prof. Dr. Robson Oliveira Lima. A pesquisa possui caráter acadêmico e as informações prestadas serão sigilosas. Sua participação é voluntária mas ressalto que ela é essencial para o sucesso da pesquisa! Ao responder este questionário tenho ciência e declaro que AUTORIZO, de forma expressa, gratuita e sem ônus, a divulgação de dados por mim concedidos para a pesquisa acadêmica. A pesquisa será feita em sua maioria através da Escala Likert, conhecida por ser uma escala somativa, e por ser o modelo mais utilizado para mensurar atitudes, preferências e perspectivas. Desenvolvida por Rensis Likert em 1932, é uma das escalas de medição mais conhecidas do mundo. Em caso de dúvidas, entre em contato pelos seguintes E-mails: fernanda.luana@academico.ifpb.edu.br ( Aluna ) robson.lima@ifpb.edu.br (Professor orientador)

E-mail

#### **1. Nome do Profissional**

#### **2 Sexo:**

- Masculino
- Feminino
- Outros

#### **3 Faixa Etária:**

- Até 19 anos
- 20 a 29 anos

- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- Acima de 60 anos

**4 Cadeia produtiva atendida:**

- Agroindústria Vegetal
- Apicultura
- Avicultura
- Bovinocultura de Corte
- Bovinocultura de Leite
- Cana-de-açúcar
- Carcinicultura
- Fruticultura
- Olericultura
- Ovinocaprinocultura de Corte
- Ovinocaprinocultura de Leite
- Piscicultura
- Sisalicultura
- Suinocultura
- Agroindústria de Lácteos
- Outras: *[especificar]*

**5 Número de produtores atendidos atualmente: .....**

**6 Região atendida atualmente: .....**

Marque seu nível de concordância com as afirmações abaixo, utilizando a escala:

**1 – Discordo totalmente | 2 – Discordo parcialmente | 3 – Neutro | 4 – Concordo parcialmente | 5 – Concordo totalmente**

**7 A ATeG é adequada para lidar com os desafios enfrentados pelos produtores rurais (clima, pragas, mão de obra).**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**8 As adequações adotadas na ATeG são eficazes para melhoria da produtividade e sustentabilidade das propriedades agrícolas.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**9 As intervenções técnicas contribuem para o aumento da renda e viabilidade econômica das propriedades.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**10 A ATeG contribui para a diversificação de fontes de renda nas propriedades.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**11 Os produtores têm facilidade em executar as orientações técnicas oferecidas pelos profissionais.**

- 1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**12 Houve um aumento considerável na renda bruta das propriedades após a implementação da ATeG.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**13 Não houve aumento considerável na produção/serviço nas propriedades após a implementação da ATeG.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**14 Houve mudanças na propriedade devido à implementação de melhores práticas de gestão.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**15 Como técnico, você acompanha as despesas operacionais do grupo atendido e desenvolvimento.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**16 As recomendações para gerenciamento das propriedades oferecidas por você são eficazes.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**17 Os treinamentos oferecidos pelo SENAR para os técnicos são eficazes.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**18 Você acredita que há necessidade de melhorias no sistema de gestão usado nos atendimentos.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

**19 Você recebe formação contínua oferecida pelo SENAR para seu desenvolvimento profissional.**

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**20 Você considera eficaz a metodologia da ATeG na resolução de problemas nas propriedades.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**21 Você mensura ser desafiador implementar as recomendações da ATeG nas propriedades dos produtores.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**22 Você acredita que é de extrema importância ter feedback da coordenação da ATeG para melhorar seu trabalho.**

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Neutro

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

**23 Sugestões de melhorias para o programa: *[campo para resposta aberta]***



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Restrito

### Entrega do TCC 2025

<b>Assunto:</b>	Entrega do TCC 2025
<b>Assinado por:</b>	Luana Santos
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Restrito
<b>Hipótese Legal:</b>	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
<b>Tipo da Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Luana Fernanda de Lima Santos, DISCENTE (20212460047) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 24/03/2025 13:56:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1431660

Código de Autenticação: 9666ced763

